

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 08-02-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

RESPONSABILIDADE DO SALVO DE DIZIMAR

Sobeja na Bíblia ensinamentos sobre essa responsabilidade. O bem da verdade não se cumpre essa responsabilidade 'para ser salvo', e sim 'por ser salvo' e reconhecer o senhorio divino; nem tampouco 'para ser abençoado', e sim 'por já ser participante de todas as bênçãos em Cristo'. Com isto fica claro serem os **DÍZIMOS** e as **OFERTAS** uma prerrogativa e 'privilégio' somente daquele que já é salvo por Cristo.

Uma pessoa sem igreja não possui essa responsabilidade por não ter feito um pacto com Deus em Cristo Jesus, não fez uma aliança de salvação e senhorio de Cristo. A responsabilidade primeira de uma pessoa assim é resolver seu problema de salvação com Deus. Mas uma vez salvo, uma aliança de obediência e serviço é estabelecida. Por causa deste princípio teológico é que as igrejas batistas não aceitam subsídios do Estado, pois esse privilégio não é estendido a quem primeiro não efetue sua aliança de salvação com Cristo Jesus. Somente o salvo em Cristo possui esse 'dever e privilégio'.

Todavia, com tristeza registramos que muitos salvos em Cristo estão se 'privando' dessa graça concedida por Deus. As promessas em Malaquias 3:10 são para um povo chamado 'povo de Deus', e indica que quem se abre para Deus, dando-se em subserviência e fidelidade, também está aberto para receber as copiosas bênçãos das abertas janelas dos céus. Pela lógica o inverso também é válido, ou seja, se com a fidelidade vêm bênçãos, com a infidelidade vêm maldições, como exarado está em Malaquias 3:9: ***"Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda."***

Mas como as pessoas que não possuem compromisso de salvação com Deus prosperam? Pergunta o cético. Primeiro deve se lembrar que quem não fez aliança não possui compromisso com Deus, e muito menos para com Cristo e o Seu corpo que é a Igreja. Em segundo lugar, quem pode afirmar que tal prosperidade vem de Deus? E se não vem de Deus, certamente vem daquele que ofereceu a Cristo os reinos deste mundo, por ser usurpador ocupante por concessão de nossos primeiros pais. E mesmo que as de alguns venham de Deus, com fins específicos, eles não possuem conhecimento e fé, e de nada lhes adiantaria, pois a obra sem fé é morta.

Mas, e aquele 'irmão', prossegue o cético, que não é fiel e mesmo assim usufrui de paz e prosperidade? Primeiro devemos perguntar se 'aquele irmão' é realmente um 'irmão'; em segundo lugar, devemos trazer em mente que a fidelidade a Deus em 'todas' as facetas da vida cristã e eclesiástica, não passa de uma consequência 'natural' e 'imaneente' de uma experiência 'pessoal' com Cristo e sua consequente fé que o prende à Videira. Logo, se não há fidelidade aos quesitos da aliança estabelecida entre a pessoa e Deus em Cristo, de duas uma: nunca houve aliança, ou....não vem de Deus. Desde quando produto de roubo é abençoado? ***Vai de retro.....!***